



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Estudo sobre a baixa produtividade do cultivo de mandioca (ManihotesculentaCrantz), em decorrência dos ataques de insetos na comunidade Igarapé do Meio, Mocajuba-PA

Study on the low productivity of manioc (ManihotesculentaCrantz), due to insect attacks in the middleIgarapé community, Mocajuba-PA

LEITE, Ronildo¹ Isaac do Carmo; GONÇALVES, Lucierlen² da Conceição

¹Universidade Federal do Pará; Licenciado em Ciências Naturais, isaacronildo@hotmail.com;

²Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará Campus Cametá - PA, Curso de Especialização Lato senso em Agroecologia, lucierlen@hotmail.com.

Tema Gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar os insetos que atacam as lavouras de mandioca dos agricultores que residem na comunidade Igarapé do Meio no município de Mocajuba-PA, onde o cultivo de mandioca é a principal atividade econômica, caracterizando os danos causados a essa cultura, quais métodos e técnicas seriam utilizadas pelos agricultores nas lavouras para avaliar a perda na produtividade. A pesquisa constou de um estudo sócio ambiental por meio de entrevistas direcionadas a 24 famílias de agricultores que residem na comunidade, onde constatou que há perda de produção em decorrência dos ataques de insetos que influencia diretamente na renda familiar e a comunidade não recebe nenhuma assistência técnica. A implantação de projetos como a prática de controle biológico e manejo dessas pragas possibilitaram o aumento da produção do cultivo de mandioca e o funcionamento da casa comunitária de farinha que subsidiará o desenvolvimento da economia da agricultura familiar dessa localidade.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Pragas; Controle Biológico; Assistência Técnica.

Abstract

The objective of this study was to identify the insects that attack the cassava crops of the farmers residing in the Igarapé do Meio community in the municipality of Mocajuba-PA, where cassava cultivation is the main economic activity, characterizing the damages caused to this crop, which Methods and techniques would be used by farmers in crops to assess productivity loss. The research consisted of a socio-environmental study through interviews directed to 24 families of farmers living in the community, where they found that there is loss of production due to insect attacks that directly influence the family income and the community does not receive any technical assistance. The implementation of projects such as the practice of biological control and management of these pests allowed the increase of the production of cassava and the operation of the community farinha house that will subsidize the development of the economy of the family agriculture of that locality.

Keywords: Family agriculture; Pest; Biological Control; Technical Assistance.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Introdução

A mandioca (*ManihotesculentaCrantz*) é Fonte energética para mais de 700 milhões de pessoas, essa atividade é desenvolvida em 90% das propriedades rurais no estado do Pará (MODESTO et al, 2016). Nos municípios pertencentes à região do Baixo Tocantins onde ser localizar o município de Mocajuba-PA, a agricultura familiar tem como principal produto a farinha de mandioca, a qual não possui valor elevado no mercado em virtude da não uniformidade e padronização da farinha produzida na região, juntamente com a falta de manejo e técnicas adequadas, que reduzem a produção de raiz (MODESTO et al., 2009). Na comunidade de Igarapé do Meio a principal atividade econômica e o cultivo de mandioca, essas lavouras são implantadas sem nenhuma tecnologia, utilizam apenas fertilidade dos solos e as cinzas das queimadas, tornando-se uma das causas da baixa produtividade da mandioca, onde o processamento é feito de forma exclusivamente artesanal por mão-de-obra da própria família do produtor, torna-se relevante à identificação dos insetos que atacam as lavouras, assim como a caracterização dos danos causados por estes. Além da identificação dos métodos e técnicas utilizados para o controle das pragas e a avaliação da perda de produção para que se estabeleça o funcionamento da casa comunitária de produção de farinha, possibilitando o aumento da renda familiar dos produtores da comunidade. A falta de assistência técnica de órgãos públicos dificulta o controle de pragas, uma vez que para realiza-lo com eficácia é necessário que os agricultores tenham conhecimento de métodos e técnicas para realização do controle das infestações nas lavouras. Segundo Mattos e Cardoso (2003), as principais pragas da cultura de mandioca são o mandarová, os ácaros, os cupins e as formigas (Figura 1), o controle dessas pragas é efetuado com produtos químicos e biológicos, a falta desses produtos constitui uns dos principais problemas enfrentados pelos produtores de mandioca que sem alternativas, realizam o controle sem qualquer assistência técnica. E muitas vezes utilizam produtos de uso veterinário para combater essas pragas, ocasionando a seleção de populações de insetos resistentes aos inseticidas utilizados, refletindo na intensidade dos danos causados pelas pragas às plantações. (SILVA et al., 2012).



Figura 1. Principais pragas da cultura de mandioca. Fonte: modificado (a) Mandarová, GazetaInfo(2016) (b)Ácaro, Mites(2016) (c) Cupins, Centro de Produção Técnicas (2016) e (d)Formiga Cortadeira Agroline (2016).

Material e Métodos

O presente estudo foi realizado na comunidade Igarapé do Meio, localizada na PA-151, na zona rural do município de Mocajuba – PA, conforme a Figura 2 (IBGE, 2016). Na comunidade residem 30 famílias, onde a agricultura familiar é à base da economia. O estudo sócio-ambiental aplicado neste trabalho consistiu em entrevistas com perguntas abertas e fechadas direcionadas a 24 famílias da localidade de Igarapé do Meio realizada no mês de maio de 2016. Nesta pesquisa foram apresentadas os métodos e técnicas aplicadas pelos produtores para o controle de insetos que atacam suas lavouras causando danos à produção da farinha de mandioca, influenciando diretamente na renda familiar dos agricultores.



Figura 2. Localização da comunidade de Igarapé do Meio. Fonte: modificado Google maps.

Resultados e Discussão

Foi identificada a ocorrência de três pragas: mandaróvã, gafanhoto e a formiga cortadeira. Os períodos de ocorrências destas pragas são de fevereiro a julho para o mandaróvã, o gafanhoto e formiga cortadeira ocorrem durante o ano inteiro, com maior



incidência no período do inverno(Figura 3).Todas as famílias relataram a presença do mandarová e formiga cortadeira, apenas duas relataram a presença de gafanhotos, ressaltando a importância do combate destas duas pragas no cultivo da mandioca.



Figura 3. Meses de maiores ocorrências das pragas na lavoura de mandioca.

Eles não recebem nenhum tipo de assistência, dificultando assim o controle dessas pragas. Os métodos de controle são o químico e a coleta manual, ressaltando que no método químico é utilizado a barragem de uso veterinário sem nenhuma orientação técnica, o método de controle biológico e manejo integrado de pragas não é utilizado pelo fato dos agricultores não terem conhecimento. Todas as famílias responderam que os danos causados pelas pragas geram prejuízo no crescimento das plantas atacadas e conseqüentemente baixa produção de raízes com qualidade ruim imprópria para a utilização do preparo da farinha de mandioca, refletindo negativamente na renda familiar dos agricultores.

Não há seleção de uma área para o cultivo de plantas para servirem de campo de multiplicação de estacas vigoras e livres de pragas e doenças para a instalação de novas lavouras de mandioca, apenas é feita uma seleção nas lavouras já implantadas, das plantas que possuem maior número de protuberâncias no caule, de onde saem às gemas, conhecidas como “olhos” pelos agricultores, não havendo uma inspeção para detectar a presença desses patógenos, facilitando assim o estabelecimento desses no cultivo de mandioca na localidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



A perda de produção da mandioca estimada pelos agricultores familiares em decorrência de pragas foi em média de 42,91%, essa porcentagem de perda de produção torna-se um fato agravante para o funcionamento da casa comunitária de produção de farinha que há anos está desativada, pois necessita de produção de mandioca superior à produzida em Igarapé do Meio. O controle eficaz dessas pragas nas lavouras pode aumentar a produtividade da comunidade tornando viável a reativação da casa de farinha, possibilitando o aumento da renda familiar desses agricultores.

A produção da farinha de mandioca tem participação na renda familiar dos agricultores em média de 40,83%, portanto a comercialização da farinha de mandioca exerce significativa participação na renda familiar e grande influência na qualidade de vida dos moradores desta localidade, demonstrando a importância do controle das pragas no cultivo da mandioca, visando o desenvolvimento econômico da comunidade.

Conclusão

Concluimos que a baixa produtividade do cultivo de mandioca na comunidade Igarapé do Meio influencia diretamente na renda familiar dos produtores rurais que residem nessa localidade, que não recebem nenhuma orientação técnica sobre o controle e manejo dessas pragas em suas lavouras. Diversos fatores também contribuem para a baixa produtividade, como o uso do fogo para o preparo da área de baixa fertilidade do solo e a aquisição de mudas doentes. A implantação de projetos novos como sistemas de plantio com manejo de conservação do solo, a prática de controle biológico, e o manejo integrado de pragas, possibilitaram o aumento da produção do cultivo de mandioca e o funcionamento da casa comunitária de farinha que subsidiará para obtenção de produtos de melhor qualidade com aumento da escala de produção, agregação de valores e o aumento da renda familiar e a da melhoria da qualidade de vida do meio rural.

Referências bibliográficas

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** | Cidades | Pará | Mocajuba. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150460>. Acesso em 05 de maio de 2016.

MATOS, P. L. P. DE; CARDOSO, E. M. R. **Principais pragas e métodos de controle**. 2003. Disponível em :https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/Fontes_HTML/Mandioca/mandioca_para/pragas.htm . Acesso em 07 de junho de 2016.

MODESTO JÚNIOR, M. DE S.; ALVES, R. N. B.; SILVA, E. S. A. **Produtividade de Mandioca de Agricultores Familiares do Baixo Tocantins, Pará**. XIII Congresso Brasileiro de Mandioca. Anais. p.522–528, 2009.